

## Relatório EQAVET

*“As escolas não existem num vácuo e as culturas nacionais e locais encontram-se impregnadas nas escolas e são parte de todas elas. (...) É um mito considerar as escolas como enclaves, que operam como uma realidade separada daquela que se encontra no exterior das suas paredes”.*  
(Prosser, 1999)

Implementação de um modelo de garantia de qualidade da oferta EFP alinhado com o Quadro EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para a Educação e Formação Profissional).

Este quadro de referência salienta o papel de uma cultura de melhoria da qualidade e da responsabilidade do ensino e formação profissional, aferindo, em cada momento, a situação, através de um exercício de autoavaliação e identificação das práticas passíveis de melhoria contínua. Esta traduzir-se-á numa correlação entre a oferta e a procura na EFP, entre as necessidades e as expectativas dos principais envolvidos. Coloca-se assim o enfoque na interdependência mútua entre o impacto exterior e o processo interior, envolvendo também a criação de sinergias que contribuam para a consecução das exigências de alinhamento com o quadro EQAVET.

A implementação de um sistema de garantia da qualidade não é um exercício linear. Requer mudanças na cultura organizacional, nas práticas e tempo para amadurecimento.

Partiu-se de uma base empírica em que os questionários foram a fonte principal de recolha de dados: opiniões, perceções, experiências e sugestões. A sua análise forneceu um mapeamento, que se pretende coerente e bússola para a concretização da melhoria da qualidade.

Neste pano de fundo, o Agrupamento de Escolas Coimbra Centro iniciou um processo de monitorização e avaliação da eficiência da oferta de EFP no sentido de estabelecer procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos no plano de ação.

### Balanço de algumas ações implementadas, conclusões de monitorização e de questionários aplicados e sugestões consequentes

#### A – Ações de articulação entre os diferentes stakeholders

##### Questionários aplicados

##### 1. Questionário de satisfação dos professores dos cursos profissionais

Promovendo pontes com os stakeholders internos pretendeu-se avaliar a satisfação dos professores dos cursos profissionais. Foram obtidas 29 respostas.

As questões foram avaliadas numa **escala de 1 a 5** e os resultados resumem-se no seguinte quadro:

Questão	Classificação Média	% resposta ≤ 3	% respostas = 5
Equipamentos	3,34	58,6%	10,3%
Infraestruturas	3,28	55,2%	3,4%
Alunos	3,90	31%	20,7%
Colegas	4,48	6,9%	55,2%

Diretor de Turma	4,69	13,8%	<b>75,9%</b>
Diretor de Curso	4,46	14,3%	64,3%
Pessoal Não Docente	4,31	17,2%	48,3%
Direção	4,31	10,3%	41,4%
Satisfação GLOBAL	4,10	13,8%	24,1%

### Conclusões:

Em grande parte dos itens a avaliação é boa ou muito boa, sendo de salientar a avaliação feita aos Diretores de turma com 75,9% dos respondentes a fazer uma avaliação de 5.

A pior avaliação em termos de satisfação diz respeito aos itens sobre “Equipamentos” e “Infraestruturas”. Em ambos os casos, é superior a 55%, o número de respostas avaliadas com 3 ou classificação inferior.

Esta opinião é confirmada na questão relativa a Sugestões de melhoria, sendo de salientar as que estão relacionadas com equipamento, especialmente o equipamento informático “Necessidade de mais equipamentos informáticos”, “Sugeria a verificação ocasional do equipamento, a fim de garantir o seu bom funcionamento”, “Apetrechamento das salas com computadores para os alunos; aumento do sinal/estabilidade da rede Wifi”, “Dificuldade em trabalhar no computador da sala 12, tem o disco cheio e não tem som”, “Melhorar os equipamentos informáticos em todas as salas e o acesso à Internet”

Sugere-se ainda a “Existência de 1 ou 2 tempos no horário dos professores e dos alunos, em simultâneo e obrigatórios, para desenvolvimento de projetos de desenvolvimento e cidadania” “Melhoria nos equipamentos das salas de aula e na comunicação entre as diferentes estruturas” “Maior trabalho entre pares principalmente nas áreas técnicas e tecnológicas” “Criar mais condições para trabalho em equipa. Rentabilizar as reuniões formais para trabalho essencialmente pedagógico”.

### Sugestões de melhoria:

Promover a renovação do parque informático e rede Wifi da ESJC: Reportar à tutela o elevado grau de obsolescência dos equipamentos e a necessidade urgente de sua renovação.

## 2. Questionário de satisfação do pessoal não docente

Promovendo pontes com os stakeholders internos pretendeu-se avaliar a satisfação do pessoal não docente.

As questões foram avaliadas com a escala: **Insatisfeito, Pouco satisfeito, Satisfeito e Muito Satisfeito** e foram obtidas 17 respostas.

Nenhum inquirido optou pela opção “Insatisfeito” em qualquer dos itens

Os resultados resumem-se no seguinte quadro:

Questão	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
Equipamentos	5,9%	82,4%	11,8%
Infraestruturas	5,9%	88,2%	5,9%
Alunos	0%	82,4%	17,6%
Colegas	0%	88,2%	11,8%
Diretor de Turma	0%	76,5%	23,5%
Diretor de Curso	0%	70,6%	29,4%
Pessoal Não Docente	0%	82,4%	17,6%
Direção	0%	76,5%	23,5%
Satisfação GLOBAL	0%	76,5%	23,5%

### Conclusões:

A generalidade dos inquiridos afirma estar razoavelmente satisfeito relativamente a todos os itens avaliados. O grau de insatisfação é residual e diz respeito a equipamentos e infraestruturas.

As sugestões de melhoria apresentadas referem “comunicação e informação atempada pelos meios mais adequados”, “Direção deve ir mais ao terreno para se informar das necessidades, quer dos alunos quer dos funcionários”, “os equipamentos e materiais deveriam ser melhores. Os alunos deveriam ser mais trabalhadores, mais responsáveis, virem para a escola com mais motivação para um dia tirarem proveito do que aprenderam e alguns deviam ser mais educados para os professores e funcionários. Os cursos profissionais nas escolas deveriam ter mais prática, mais contacto com a realidade profissional do dia a dia”

**Sugestões de melhoria:**

Promoção de um maior número de reuniões com os Assistentes Operacionais e Assistentes Administrativos e revisão do processo de divulgação da informação.

**3. Questionário de satisfação das Entidades parceiras**

No sentido de promover pontes com os stakeholders externos e avaliar a satisfação das Entidades que recebem os nossos alunos na FCT, foi aplicado um questionário. Foram obtidas 14 respostas.

A maioria das questões foram avaliadas numa **escala de 1 a 5** e os resultados resumem-se no seguinte quadro:

Entidades - 14	Classificação Média	% resposta ≤ 3	% respostas = 4	% respostas = 5
<b>Grau de satisfação quanto a...</b>				
... comunicação estabelecida entre entidade e o aluno	4,14	21,4%	21,4%	<b>64,3%</b>
... comunicação estabelecida entre si e representante da Escola	4,8	-----	21,4%	<b>78,6%</b>
... espírito crítico e de resolução de problemas perante novos desafios que o aluno apresentou	3,86	28,6%	<b>50,0%</b>	21,4%
... organização do trabalho realizado pelo aluno	3,8	35,7%	28,6%	<b>35,7%</b>
... trabalho de equipa realizado pelo aluno	4,0	21,4%	<b>42,9%</b>	35,7%
... relações interpessoais estabelecidas pelo aluno	4,07	14,3%	35,7%	<b>50,0%</b>
... responsabilidade demonstrada pelo aluno	3,93	35,7%	14,3%	<b>50,0%</b>
... envolvimento/entrega do aluno na entidade	4,0	28,6%	28,6%	<b>42,8%</b>
... autonomia demonstrada pelo aluno	3,7	35,7%	<b>42,9%</b>	21,4%
... competência técnica demonstrada pelo aluno.	3,57	42,9%	<b>42,9%</b>	14,3%
O aluno está preparado para o mundo do trabalho?	Sim - <b>92,9%</b>	Não - 7,1%		
Disponibilidade para receber aluno(s) no próximo ano	Sim- <b>64,3%</b>	Não- 14,3%		Outra - 21,4%

Sugestões de melhoria - Uma entidade; as restantes disseram nada a declarar.

“Objetivos e tarefas mais claras para a formação em contexto laboral, de forma a que as entidades percebam o que devem explorar com os alunos estagiários. Mais componente prática sobre os cuidados e propostas a realizar com as crianças. Partilha de experiências, por exemplo, convidar as entidades a ir à escola apresentar a instituição e as suas bases pedagógicas, de forma a que os alunos percebam os diferentes contextos.”

### Conclusões:

Em grande parte dos itens a avaliação é boa ou muito boa, sendo de salientar a avaliação feita ao item “Grau de satisfação quanto à comunicação estabelecida entre o representante da escola e as entidades”, com 78,6% dos respondentes a fazer uma avaliação de 5, e ao item “Grau de satisfação quanto à preparação dos alunos para o mundo do trabalho”, com resposta positiva (sim) por parte de 92,9% das mesmas.

A pior avaliação em termos de satisfação diz respeito ao item “Grau de satisfação quanto à competência técnica demonstrada pelo aluno”, que atingiu os 42,86% das respostas avaliadas com 3 ou inferior, apesar de 57, 14% o terem classificado de bom ou muito bom.

Apesar de apenas ter sido apresentada uma sugestão de melhoria, ela merece toda a nossa atenção, permitindo-nos perspetivar uma forma diferente de abordar os objetivos e tarefas a serem trabalhados ao longo da FCT e de trabalhar com as entidades de uma forma mais próxima, apesar de, nem sempre, os convites anteriormente feitos terem sido aceites, pelas mais diversas razões.

Adaptando a percentagem obtida no item “O aluno está preparado para o mundo do trabalho” à escala de 1 a 5, encontramos o valor de 4,65.

Então, a média global de satisfação das entidades parceiras atinge os 4,05, o que nos permite concluir tratar-se de uma avaliação muito positiva.

### Sugestões de melhoria:

Intensificar a organização de visitas das entidades parceiras à Escola, promovendo maior articulação

**4. Questionário de satisfação de Pais e Encarregados de Educação** No sentido de promover pontes com os stakeholders externos alargando o âmbito da gestão de expectativas aos Encarregados de Educação foi aplicado um questionário. Foram obtidas 55 respostas.

As questões foram avaliadas numa **escala de** “Insatisfeito”, “Pouco Satisfeito”, “Satisfeito”, “Muito Satisfeito”, “Não tenho opinião” e os resultados resumem-se nos quadros seguintes:

### Satisfação com a organização da escola

	Grau de Satisfação dos inquiridos:	
	“Insatisfeito” ou “Pouco Satisfeito”	“Satisfeito” ou “Muito Satisfeito”
Tive conhecimento do Projeto Educativo da Escola	1,9%	92,3%
Tive conhecimento do Regulamento Interno da Escola (regras de funcionamento).	2%	94,1%
Tive conhecimento do Regulamento Interno dos Cursos Profissionais	1,9%	98%
A organização e o funcionamento da escola são bons.	1,9%	98%
O ensino que é dado ao meu educando corresponde às minhas expectativas	5,7%	94,3%
Sou informado periodicamente sobre os progressos e dificuldades do meu educando.	11,6%	84,6%
Estou satisfeito com o atendimento que a escola proporciona aos pais/encarregados de educação.	13,4%	84,7%

A escola preocupa-se com a segurança, nomeadamente na circulação dos alunos à entrada e saída da escola.	0%	98%
As regras de disciplina na escola fomentam um bom clima.	3,9%	92,1%
As instalações da escola são mantidas num bom estado de conservação, higiene e segurança.	21,1%	75%

### Conclusões:

Os resultados são muito positivos na generalidade dos itens avaliados. O último “As instalações da escola são mantidas num bom estado de conservação, higiene e segurança” apesar de ser avaliado positivamente por 75% dos inquiridos, é o que apresenta piores resultados. Pensamos que esta avaliação menos boa estará relacionada com o facto de o edifício ser muito antigo.

### Satisfação com o diretor de turma

	Grau de Satisfação dos inquiridos:	
	“Insatisfeito” ou “Pouco Satisfeito”	“Satisfeito” ou “Muito Satisfeito”
O Diretor de turma promove a participação dos pais/encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem.	9,6%	86,6%
Há uma boa relação entre o Diretor de turma e pais/encarregados de educação.	5,7%	88,3%
Há uma boa relação entre o Coordenador de curso e pais/encarregados de educação.	7,9%	82,4%
As famílias são motivadas a participar no acompanhamento dos seus educandos ao longo do ano.	11,5%	80,8%
As convocatórias aos pais/encarregados de educação são feitas com antecedência, com indicação do assunto, hora e local.	9,8%	82,4%
As pessoas convocadas são atendidas à hora marcada, sem adiamento	2%	82,4%

5

### Conclusões:

Os resultados são muito positivos na generalidade dos itens avaliados. Relativamente à relação com o Diretor de turma 55,8% dos Pais/EE, considera estar “Muito Satisfeito”. Apontam apenas para a necessidade de melhoria no item “As famílias são motivadas a participar no acompanhamento dos seus educandos ao longo do ano.” cujos resultados revelam uma taxa superior a 10% de inquiridos “Insatisfeitos” ou “Pouco satisfeitos”.

### Satisfação com a acessibilidade aos serviços

	Grau de Satisfação dos inquiridos:	
	“Insatisfeito” ou “Pouco Satisfeito”	“Satisfeito” ou “Muito Satisfeito”
Sou informado das mudanças de horários atempadamente.	11,6%	82,7%
Sou informado sobre as atividades de complemento curricular.	9,6%	82,7%
Sou informado sobre as iniciativas da escola de apoio aos alunos.	7,8%	86,3%
Sou recebido na escola com atenção e amabilidade.	5,9%	92,2%
Na escola há garantia de privacidade no atendimento à família.	7,7%	82,7%
A escola preocupa-se em responder sempre e atempadamente às questões que coloco.	7,7%	82,7%
Os serviços da escola estão bem sinalizados e orientam bem as pessoas que não conhecem a escola.	9,6%	84,6%
Os serviços de secretaria têm instalações adequadas para o atendimento do público em termos de acessibilidade e de espaço.	15,7%	70,6%
Os funcionários que lidam habitualmente com o público estão claramente identificados.	7,7%	82,7%
As informações prestadas aos alunos e às famílias são sempre exatas, claras e atualizadas.	7,9%	92,2%

### Conclusões:

Os resultados são muito positivos na generalidade dos itens avaliados. Apontam apenas para a necessidade de melhoria nos itens “Sou informado das mudanças de horários atempadamente” e “Os serviços de secretaria têm instalações adequadas para o atendimento do público em termos de acessibilidade e de espaço” cujos resultados revelam uma taxa superior a 10% de inquiridos “Insatisfeitos” ou “Pouco satisfeitos”.

### Satisfação com resultados

	Grau de Satisfação dos inquiridos:	
	“Insatisfeito” ou “Pouco Satisfeito”	“Satisfeito” ou “Muito Satisfeito”
O ensino que o meu educando tem é um ensino de exigência, que promove a autonomia e a responsabilidade.	5,9%	88,3%
O tempo de aprendizagem em sala de aula é bem aproveitado.	5,7%	86,5%
A escola desenvolve no meu educando o gosto pela aprendizagem.	5,8%	94,2%
Considero os critérios e instrumentos de avaliação dos alunos adequados e articulados com o ensino desenvolvido na escola.	5,8%	90,4%
Os professores ajudam o meu educando a superar as suas dificuldades.	1,9%	94,3%
A Escola esclarece sobre as saídas profissionais e/ou sobre o prosseguimento de estudos.	1,9%	90,3%

### Conclusões:

Os resultados são francamente positivos na generalidade dos itens avaliados, com percentagens de satisfação muito elevadas (superiores a 86%) na generalidade dos itens.

### Satisfação com instalações e serviços

	Grau de Satisfação dos inquiridos:	
	“Insatisfeito” ou “Pouco Satisfeito”	“Satisfeito” ou “Muito Satisfeito”
Estou satisfeito com as instalações	25%	75%
Estou satisfeito com os materiais e equipamentos	19,2%	80,8%
Estou satisfeito com as atividades extracurriculares (visitas de estudo, workshops, concursos, exposições, conferências).	5,7%	76,9%
Estou satisfeito com os serviços prestados pelo Refeitório.	0%	98%
Estou satisfeito com os serviços prestados pelo Bufete.	2%	84,3%
Estou satisfeito com o atendimento na secretaria.	15,7%	76,5%
Estou satisfeito com o acompanhamento dos auxiliares de ação educativa	5,8%	84,7%
Estou satisfeito com o ambiente entre alunos	7,7%	90,4%
Recomendava esta escola a outras famílias/amigos.	5,7%	88,5%

### Conclusões:

Os resultados são muito positivos na generalidade dos itens avaliados. Apontam apenas para a necessidade de melhoria nos itens “Estou satisfeito com as instalações” e “Estou satisfeito com o atendimento na secretaria.” cujos resultados revelam uma taxa superior a 10% de inquiridos “Insatisfeitos” ou “Pouco satisfeitos”.

Observações - Neste campo são de salientar as observações de um Encarregado de Educação que apenas se refere positivamente relativamente ao serviço de refeitório e respetivas funcionárias, mas que se queixa da falta de reuniões entre escola/ encarregados de educação através do zoom, da falta de critérios de qualidade quanto ao estatuto que diz ter, de algumas

professoras que tratam os alunos de forma grosseira e não estão a resolver os problemas da turma, das salas de aula frias e sem condições, da higienização dos w.c, da diretora de turma, que dá mais informações aos alunos do que aos encarregados de educação, do atendimento no SASE, ...Acrescenta ainda que a escola deveria ter mais em conta toda esta situação pois deveria estar a formar as crianças da melhor maneira possível e não a criar laços de insatisfação. Sugere finalmente que a diretora de turma faça reuniões em sala com os alunos para tentar entender o que se passa em todas as situações.

Sem menosprezar as observações feitas por um EE, parecem-nos não serem de valorizar, já que toda a avaliação feita pelos restantes vai em sentido contrário. Contudo, como o EE se identifica, o DT deverá convocá-lo para esclarecer a situação.

**Sugestões de melhoria:**

Promover uma maior participação dos EE através dos DT

Promover formação em atendimento ao público para o pessoal não docente.

**Outras ações de articulação entre stakeholders**

5. Foram feitas reuniões em Focus group para recolha de informação de todas as partes interessadas e estão previstas novas reuniões.

6. Foi criado um conjunto de FAQ para os cursos profissionais divulgado na página WEB do Agrupamento.

7. Foi criado um documento de objetivos, metas e expectativas da FCT divulgado na página da escola.

8. Foram solicitadas às entidades de FCT cartas de recomendação para os alunos com bom desempenho, para melhorar os seus currículos.

9. Foram feitas reuniões com as entidades de acolhimento da FCT para redefinir o modelo de acompanhamento em função do período de confinamento decorrente da pandemia.

**B – Ações de promoção do sucesso educativo**

**Questionários aplicados e monitorização**

**10. Questionário de satisfação a alunos (após conclusão do curso)**

No sentido de promover o acompanhamento do percurso dos ex-alunos e avaliar a sua satisfação após o curso foi aplicado um questionário. Foram obtidas 19 respostas. Os resultados resumem-se nos quadros seguintes:

Motivo principal para a escolha da escola	%
Frequência do curso pretendido	61,1%
Qualidade do ensino ministrado/bom funcionamento da escola	22,2%
Proximidade da residência	11,1%
Outro	5,6%

**Conclusões:**

A maior parte dos inquiridos apontou como motivo principal para a escolha da escola a “Frequência do curso pretendido” confirmando a ideia de que a oferta disponível serve um conjunto de alunos que não encontra essa oferta nas escolas da área onde residem.

De notar que, embora disponíveis, nenhum inquirido optou pelas respostas “Continuidade no mesmo Agrupamento” ou “Frequência da escola pelo grupo de pares”

Motivo principal para a escolha do curso	%
Motivação/interesse pelo curso	84,2%
Perspetiva de empregabilidade, após conclusão do curso	10,5%
Influência de amigos	5,3%

#### Conclusões:

A maior parte dos inquiridos apontou como motivo principal para a escolha do curso a “Motivação/interesse pelo curso” confirmando-se novamente a ideia de que a oferta disponível serve um conjunto de alunos que não encontra essa oferta nas escolas da área onde residem. Embora disponíveis, nenhum inquirido optou pelas respostas “Influência da família” ou “Facilidade na conclusão da escolaridade obrigatória”

Grau de satisfação global	%
Muito satisfeito	63,2%
Satisfeito	36,8%

#### Conclusões:

O grau de satisfação global é elevado. Todos os inquiridos se mostram Satisfeitos ou Muito Satisfeitos com a frequência do curso.

Todos os inquiridos responderam “Sim” à pergunta que avaliava a importância da formação ministrada para o futuro profissional.

Resultados das questões que foram avaliadas numa escala de 1 a 5:

Questão	Classificação Média	% resposta ≤ 3	% respostas = 5
Cumprimento das expectativas	4,47	10,5%	57,9%
Nível de consecução dos objetivos específicos do curso	4,47	10,5%	57,9%
Adequação dos conteúdos	4,53	10,5%	63,2%
Adequação das estratégias	4,58	10,5%	68,4%
Adequação dos recursos materiais	4,32	26,3%	63,2%
Adequação da repartição das horas da FCT	4,47	15,8%	73,7%
Adequação dos espaços escolares	4,16	26,3%	47,4%
Acompanhamento dos Professores	4,79	0%	78,9%
Acompanhamento do Diretor de Curso	4,63	10,5%	73,7%
Acompanhamento do(s) Diretor(es) de Turma	4,48	0%	89,5%
Acompanhamento da Direção	4,16	26,3%	52,6%
Acompanhamento dos funcionários	4,47	21,1%	68,4%

#### Conclusões:

Em todos os itens a avaliação é boa ou muito boa, sendo de salientar a avaliação feita aos Professores e aos Diretores de turma com respetivamente 78,9% e 89,5% dos respondentes a fazer uma avaliação de 5. Em ambos os itens não se verificaram avaliações ≤ 3.

As sugestões de melhoria apresentadas passam pela melhor distribuição da carga horária e melhoria dos espaços da Escola, bem como pelo acesso ao material para atividades práticas, o

aumento do número de visitas de estudo adequadas a cada curso, aumento de atividades práticas e a orientação para o mundo do trabalho.

**Sugestões de melhoria:**

Promover com os alunos mais atividades práticas e ações orientadas para o mundo do trabalho

**11. Questionário de caracterização das turmas (10.º ano)**

Com o objetivo de promover o sucesso educativo dos alunos, garantindo que em cada ano letivo as suas expectativas são avaliadas para possibilitar alinhamentos nos diferentes percursos, foi aplicado um questionário de caracterização aos alunos do 10.º ano.

**Conclusões:**

- Responderam 24 raparigas (60%) e 16 rapazes (40%), com idades compreendidas entre os 15 e os 17 anos, predominando os de 15 anos (47,5%).
- A quase totalidade dos alunos é de nacionalidade portuguesa (92,5%), sendo apenas 2 alunos dos PALOP (5%).
- Os locais de residência são dispersos: de Coimbra à Lousã, Mealhada e outros, o que obriga alguns alunos a deslocções de quinze ou mais quilómetros (25%), sendo que os tempos de deslocação para a escola variam entre os 6 minutos e mais de uma hora. De referir que 27,5% dos alunos demoram entre ½ hora e uma hora, o que por norma se reflete no seu aproveitamento.
- Apesar do tempo despendido nas deslocações e de cerca de 67,5% dos inquiridos utilizarem transportes públicos, na sua deslocação, continuam a preferir o AECC.
- Em relação ao contexto familiar, 72,5% dos alunos vivem com a mãe e apenas 45% com o pai, enquanto 15% vivem com outros familiares e 22,5% com “outros” - casas de acolhimento, etc., o que nos permite concluir de um considerável número de alunos a viver em contexto familiar não comum.
- As idades dos pais variam entre os 35 e mais de 60 anos, predominando as idades 41-49 anos (52,5%), com habilitações diversas: do 4º ano (10%) ao doutoramento (2,5%), predominando o 9º ano de escolaridade (20%). Também, podemos constatar que as suas profissões são muito variadas: construção civil, empregados de comércio e indústria, engenheiros, polícia, biólogo, mecânico..., sendo os trabalhadores na construção civil em maior número (10%). À data do inquérito 60% dos pais encontravam-se empregados, 5% no desemprego e 7,5% reformados, em relação aos restantes os alunos não indicaram.
- As idades das mães variam entre os 35 e os 59 anos, predominando as idades 41-49 anos (52,5%), com habilitações diversas: do 4º ano (10%) ao doutoramento (2,5%), predominando o 9º ano de escolaridade (27,5%). Também, podemos constatar que as suas profissões são muito variadas: diretora de escola, cozinheira, auxiliares, psicóloga, empregadas no comércio e na indústria, ..., sendo as empregadas no comércio em maior número (10%). À data do inquérito 65% das mães encontravam-se empregadas e 15% no desemprego, em relação aos restantes os alunos não indicaram.
- Relativamente ao percurso escolar, verifica-se que apenas 7,5% dos alunos frequentara o ensino privado e os restantes o ensino público, tendo 85% deles frequentado no ano anterior o 9º ano e os restantes o 10º. Também, 50% dos alunos declarou ter ficado retido em algum ano e 42,5% ter terminado o 9º ano sem qualquer negativa.
- Das disciplinas frequentadas dizem ter tido mais dificuldades na Matemática (52,5%) e no Português (15%) e mais facilidade nas de Educação Física (30%), História e Francês (12,5%).

- No que diz respeito ao “estudo”, podemos verificar que a larga maioria dos alunos (82,5%) estuda em casa, habitualmente sozinho (70%), de forma ocasional (47,5%) ou ao fim de semana (27,5%), dedicando ao estudo entre meia hora a hora e meia por semana (67,5%).
- Para além das aulas e dos tempos dos transportes, os inquiridos declaram que os tempos livres são maioritariamente ocupados a ouvir música (72,5%), a conversar na net (70%) e a praticar desporto (60%).
- 80% dos inquiridos afirmou ter escolhido o ensino profissional porque este está relacionado com as profissões que querem ter no futuro e por gostarem de coisas mais práticas-15%. Mais, informaram que os cursos que frequentam foram em 80% dos casos a sua primeira opção e que tiveram conhecimento desta escola maioritariamente através de amigos (37,5%) e da orientação escolar e profissional (25%), entre outras.
- Relativamente ao papel desempenhado pelos encarregados de educação, do ponto de vista dos alunos, concluímos que os nossos alunos têm encarregados de educação bastante interessados na vida escolar dos seus educandos, uma vez que 77,5% deles os questionam frequentemente sobre o dia a dia e, ainda, 17,5% os questionam às vezes.
- Também, constata-se a intervenção dos encarregados de educação ao nível do aconselhamento relativo ao percurso escolar dos seus educandos (frequentemente-87,5% e às vezes-10%), da escolha da escola (90%) e do seu elevado grau de satisfação pela frequência dos cursos nesta escola (92,5%).
- Outro dado interessante, se tivermos em conta que se trata de alunos do 1º ano, dos cursos profissionais e por tal terem como principal saída o mundo do trabalho, é o facto de apenas 22,5% declarar que pretende ir trabalhar, 32,5% pretender prosseguir estudos, 7,5% estudar e trabalhar e 37,5% ainda não saber.

## 12. Questionário de caracterização das turmas (11.º ano)

Com o objetivo de promover o sucesso educativo dos alunos, garantindo que em cada ano letivo as suas expectativas são avaliadas para possibilitar alinhamentos nos diferentes percursos, foi aplicado um questionário de caracterização aos alunos do 11.º ano.

10

### Conclusões:

- Responderam 19 raparigas (49%) e 20 rapazes (51%), com idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos, predominando os de 17 anos (46,15%) seguidos dos de 16 anos (33,33%).
- A totalidade dos alunos é de nacionalidade portuguesa, sendo de locais de residência muito dispersos: de Coimbra a Figueiró dos Vinhos, Pombal e outros, o que obriga a deslocações, de quinze ou mais quilómetros, de cerca de um terço dos alunos, e lhes acarreta significativas consequências no seu sucesso escolar.
- Os tempos de deslocação para a escola variam entre os 6 minutos e mais de uma hora, sendo que 43,6% dos alunos demoram entre ½ hora e uma hora e 7,7% mais de uma hora a chegar à escola, o que por norma se reflete no seu aproveitamento.
- Apesar do tempo despendido nas deslocações e de cerca de 59% dos inquiridos utilizarem transportes públicos, na sua deslocação, continuam a preferir o AECC.
- Em relação ao contexto familiar, 84,6% dos alunos vivem com a mãe e 61,5% com o pai, enquanto 12,8% vivem com outros familiares e 10,3% com “outros” - casas de acolhimento, o que nos permite concluir de um considerável número de alunos a viver em contexto familiar não comum.
- Outro dado interessante, se tivermos em conta que se trata de alunos dos cursos profissionais e por tal terem como principal saída o mundo do trabalho, é o facto de cerca de 40% deles declarar que pretende prosseguir estudos.
- No que diz respeito ao “estudo”, podemos verificar que a larga maioria dos alunos (87%) estuda em casa, habitualmente sozinho (79,5%), de forma ocasional (30,8%) ou na véspera dos testes (30,8%), dedicando ao estudo entre meia a hora e meia por semana (66,7%).

- No que se refere às disciplinas tecnológicas, 61,5% dos alunos afirmam que são "mais ou menos" do seu agrado e 33,3% que são do seu agrado. Ainda, 48,7% que são em número suficiente.
- Para além das aulas e dos tempos dos transportes, os inquiridos declaram que ocupam os seus tempos livres a ouvir música (82,1%), a conversar na net (56,4%) e a praticar desporto (53,9%). Ainda foram indicadas outras ocupações, de que se destacam: ver TV e jogar no computador por cerca de metade dos alunos.
- Relativamente ao papel desempenhado pelos encarregados de educação, do ponto de vista dos alunos, concluímos que os nossos alunos têm encarregados de educação bastante interessados na vida escolar dos seus educandos, uma vez que 46,2% deles os questionam frequentemente sobre o dia a dia e, ainda, 43,6% os questionam às vezes. Também, constata-se a intervenção dos encarregados de educação ao nível do aconselhamento relativo ao percurso escolar dos seus educandos (frequentemente-51,3% e às vezes-38,5%), da escolha da escola (69,2%) e do seu elevado grau de satisfação pela frequência dos cursos nesta escola (79,5%).
- Por fim, os alunos/formandos registaram algumas das suas expectativas em relação à FCT: - contactar com o mundo do trabalho (17,9%), aprender com pessoas que têm experiência na área (30,8%); preparar-se para o mundo do trabalho (25,6%), preparar-se para um curso superior /de especialização (10,3%), concluir o 12.º ano (12,8%) e um aluno ainda não sabe (2,7%).

### 13. Questionário de caracterização das turmas (12.º ano)

Com o objetivo de promover o sucesso educativo dos alunos, garantindo que em cada ano letivo as suas expectativas são avaliadas para possibilitar alinhamentos nos diferentes percursos, foi aplicado um questionário de caracterização aos alunos do 12.º ano.

11

#### Conclusões:

- Responderam 21 raparigas (68%) e 10 rapazes (32%), com idades compreendidas entre os 16 e os 20 anos, predominando os de 18 anos (38,7%).
- A quase totalidade dos alunos é de nacionalidade Portuguesa, sendo de locais de residência muito dispersos: de Coimbra a Aveiro.
- Os tempos de deslocação para a escola variam entre os 15 minutos e mais de uma hora, sendo que 42% dos alunos demoram mais de ½ hora até à escola, o que por norma se reflete no seu aproveitamento.
- Apesar do tempo despendido nas deslocações e de cerca de 68% dos inquiridos utilizar transportes públicos na sua deslocação, continuam a preferir o AECC.
- Outro dado interessante, se tivermos em conta que se trata de alunos dos cursos profissionais e por tal terem como principal saída o mundo do trabalho, é o facto de 55% deles declarar que querem prosseguir estudos.
- No que diz respeito ao "estudo", podemos verificar que a larga maioria dos alunos (87%) estuda em casa, habitualmente sozinho (87%), de forma ocasional (53%) ou ao fim de semana (30%), dedicando ao estudo entre meia a hora e meia por semana (63%).
- No que se refere às disciplinas tecnológicas 61% dos alunos afirmam que são do seu agrado e 81% que são em número suficiente, sendo destacada a contribuição das respetivas atividades práticas para o desempenho na FCT, por larga maioria dos alunos.
- Para além das aulas e dos transportes declaram que a ocupação dos tempos livres é preferencialmente ocupada a ouvir música e a ver televisão (74,19%).
- Por outro lado, concluímos que os nossos alunos têm encarregados de educação bastante interessados na vida escolar dos seus educandos, uma vez que 45% deles os questionam frequentemente sobre o dia a dia e, ainda, 48% os questionam às vezes.

- Também, se constata a intervenção dos encarregados de educação ao nível do aconselhamento na escolha do curso (83%) e o seu grau de satisfação pela frequência dos cursos nesta escola (87%).

#### **14. Monitorização da conclusão dos módulos no ano letivo de 2019/20**

Como forma de garantir evidências das taxas de execução e de eficácia da formação e do desenvolvimento de competências, foi monitorizada a percentagem de conclusão dos módulos, e no final do 3.º Período o resultado foi o seguinte:

##### **10.º ano – turma 3 - Desporto:**

Há 30 de um total de 38 módulos do ano letivo **(78,9%)**, que no final do 3.º período apresentam percentagens de conclusão inferiores a 100%.

Cruzando dados com a monitorização do absentismo, um aluno faltou durante todo o 3.º período, o que poderá justificar grande parte daquelas percentagens.

Contudo, cruzando dados com a recuperação modular, verifica-se um número muito significativo de alunos que transitaram com módulos em atraso, muito embora tenham sido feitas ao longo do ano muitas provas de recuperação modular.

##### **10.º ano – turma 4 - Apoio à Infância e Apoio Psicossocial:**

Há 17 de um total de 69 módulos do ano letivo **(24,6%)**, que no final do 3.º período apresentam percentagens de conclusão inferiores a 100%, sendo a maior parte de disciplinas do curso de Apoio Psicossocial.

Cruzando dados com a monitorização do absentismo, uma aluna do curso de Apoio Psicossocial, que faltou durante todo o 3.º período, o que justifica a maioria daquelas percentagens.

Cruzando dados com a recuperação modular, verifica-se um número residual de alunos que transitaram com módulos em atraso.

##### **11.º ano – turma 3 - Desporto:**

Há 34 de um total de 41 módulos do ano letivo **(82,9%)**, que no final do 3.º período apresentam percentagens de conclusão inferiores a 100%.

Cruzando dados com a monitorização do absentismo, um aluno deixou de comparecer às aulas, o que justifica parte daquelas percentagens.

Cruzando dados com a recuperação modular, verifica-se um número muito significativo de alunos que transitaram com módulos em atraso, muito embora tenham sido feitas ao longo do ano muitas provas de recuperação modular. Há dois alunos que têm em atraso praticamente todos os módulos do ano.

##### **11.º ano – turma 4 - Apoio à Infância e Apoio Psicossocial:**

Há 12 de um total de 51 módulos do ano letivo **(23,5%)**, que no final do 3.º período apresentam percentagens de conclusão inferiores a 100%.

Cruzando dados com a monitorização do absentismo, verifica-se que não foi significativo exceção feita a uma aluna que foi excluída por faltas.

Cruzando dados com a recuperação modular, verifica-se um número residual de alunos que transitaram com módulos em atraso.

##### **12.º ano – turma 3 - Desporto:**

Há 2 de um total de 27 módulos do ano letivo **(7,4%)**, que no final do 3.º período apresentam percentagens de conclusão inferiores a 100%.

Cruzando dados com a monitorização do absentismo, um aluno, maior de idade, mudou de curso durante o ano.

Cruzando dados com a recuperação modular, verifica-se que apenas 2 alunos que concluíram o ano com módulos em atraso. Foram feitas ao longo do ano várias provas de recuperação modular.

#### 12.º ano – turma 4 - Apoio à Infância:

Não há nenhum dos 26 módulos do ano letivo (0%), que no final do 3.º período apresente percentagens de conclusão inferiores a 100%.

Cruzando dados com a monitorização do absentismo, uma aluna, maior de idade, anulou a matrícula durante o ano.

Cruzando dados com a recuperação modular, verifica-se que não houve necessidade de fazer recuperações modulares durante o ano.

#### Conclusões:

Turmas	% de módulos concluídos no ano
10.º 3 – Desporto	21,1%
10.º 4 – Apoio à Infância e Apoio Psicossocial	75,4%
11.º 3 – Desporto	17,1%
11.º 4 – Apoio à Infância e Apoio Psicossocial	76,5%
12.º 3 – Desporto	92,6%
12.º 4 – Apoio à Infância	100%

As taxas de sucesso são inferiores no primeiro ano do curso, especialmente no curso de Desporto.

As turmas de Apoio à Infância / Apoio Psicossocial apresentam em qualquer dos anos resultados superiores.

A taxa de sucesso média dos 2 cursos no último ano, é superior a 96%.

#### Sugestões de melhoria:

Estabelecer protocolos com instituições do Ensino Superior no sentido de motivar os alunos para a aprendizagem de conteúdos teóricos.

Adequar a distribuição de serviço docente e os horários à especificidade destes alunos.

Promover a monitorização específica das turmas de desporto, especialmente as turmas de 10.º e 11.º anos.

#### 15. Monitorização do absentismo no ano letivo de 2019/20

Com o objetivo de promover o sucesso educativo dos alunos foram monitorizados o absentismo e os mecanismos desenvolvidos para o contrariar, identificando simultaneamente as suas principais causas.

Nas 6 turmas de cursos profissionais estão sinalizados 8 alunos com problemas de absentismo, na maior parte dos casos, diretamente relacionados com o confinamento. Para todos os casos foram implementadas estratégias para superar o problema.

#### Conclusões:

Não se verificaram grandes problemas de absentismo e, quando existem, foram implementadas estratégias para o controlar.

#### 16. Monitorização da recuperação modular no ano letivo de 2019/20

Com o objetivo de promover o sucesso educativo dos alunos, foram monitorizadas as recuperações modulares e avaliadas possíveis estratégias.

#### Conclusões:

1. Relativamente ao total de alunos que frequentam o ensino profissional (todos os cursos/anos) transitaram com módulos em atraso 37 alunos. De salientar que desses alunos, apenas 16 transitaram com mais de 3 módulos e que, no último ano do curso, apenas 2 alunos ficaram com módulos por fazer. Alguns destes alunos com módulos em atraso já os recuperaram na época de setembro.
2. Foram feitas 185 recuperações modulares ao longo do ano.
3. As disciplinas/módulos em que são visíveis mais dificuldades, isto é, onde há **4 ou mais** alunos que são sujeitos a provas de recuperação, surgem fundamentalmente nas turmas de Desporto e nos primeiros anos e são:  
10.º 3 – Inglês M1, Psicologia M3, Matemática MB1 e Modalidades Coletivas M1;  
10.º 4 – TIC M1  
11.º 3 – ANL M3, ANL M4, Modalidades Individuais IOGA M8, EF M2, EF M11, Português M6, Inglês M5 e Modalidades Individuais M7  
11.º 4, 12.º 3 e 12.º 4 – não se verifica

**Sugestões de melhoria:**

Estabelecer protocolos com instituições do Ensino Superior no sentido de motivar os alunos para a aprendizagem de conteúdos teóricos.  
Adequar a distribuição de serviço docente e os horários à especificidade destes alunos.  
Promover a monitorização específica das turmas de desporto, especialmente as turmas de 10.º e 11.º anos.

**17. Monitorização das atividades desenvolvidas no ano letivo de 2019/20**

No sentido de promover o sucesso educativo e pontes entre os stakeholders internos e os stakeholders externos, foi incentivado em todas as turmas, o desenvolvimento de atividades atrativas e práticas (workshops/visitas de estudo/conferências) na área dos diferentes cursos de âmbito local e nacional, para desenvolvimento de competências transversais requeridas pelo mercado de trabalho e/ou direcionadas para o conhecimento do mundo do trabalho ou do ensino superior.

14

**Conclusões:**

Foram desenvolvidas atividades diversificadas em todas as turmas, conforme consta do documento preenchido pelos DT, embora muitas das atividades previstas não terem sido realizadas em virtude da situação pandémica vivida no último ano letivo.

**Sugestões de melhoria:**

Incentivar visitas de estudo, conferências e workshops virtuais, enquanto durar a situação pandémica.

**Outras ações de promoção do sucesso educativo**

**18.** Foi dinamizada a integração de turmas do ensino profissional no programa Erasmus+. No presente ano já integram o programa as turmas 10.º 3 (Desporto) e 11.º 4 (Apoio à Infância e Apoio Psicossocial).

**19.** Foi dinamizada a criação de uma biblioteca online de recursos de apoio aos cursos profissionais. Por motivos de ordem técnica ainda não foi implementada

**20.** Foi promovida a interdisciplinaridade através da articulação curricular de objetivos e conteúdos e monitorizados os projetos desenvolvidos em 2019/20 - “Desporto é Integração e Diversidade”; “RelacionArte” e “Arte e Cultura”.

**21.** Foi monitorizado o apoio à recuperação modular e à preparação para acesso ao ensino superior e promovida a articulação com o Centro de Apoio à Aprendizagem.

**22.** Está em curso o estabelecimento de condições para a atribuição de um certificado aos alunos que dinamizem/criem/participem ativamente em ações/atividades dignas de mérito, no âmbito da melhoria do seu currículo.

**23.** No sentido de definir estratégias de ensino e diferentes instrumentos de avaliação, tendo em conta o perfil do aluno e a educação inclusiva foi monitorizada a lista de alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, com a caracterização e tipificação das necessidades de cada caso. Frequentaram os cursos profissionais no ano letivo 19/20:

10.º ano – 3 alunas no curso de Apoio à Infância e também uma aluna surda. 1 aluno no curso de Apoio Psicossocial;

11.º ano – 2 alunos no curso de Desporto e 2 alunas no curso de Apoio à Infância;

12.º ano – 2 alunos no curso de Desporto.

**24.** Apostou-se de forma diferenciada no grupo de alunos com mais dificuldades:

Criou-se uma estrutura de apoio para os alunos com dificuldades/menos motivados através da articulação com a Educação Especial e o CAA;

Reafetaram-se docentes à sala SEAM (sala de estudo “Aprender +”) que apoia preferencialmente alunos UAARE (atletas de alto rendimento).

Reforçou-se o apoio dos SPO aos alunos que dele necessitam.

Reforçou-se a aplicação de medidas universais, seletivas e adicionais aos alunos que delas necessitam.

Reforçou-se o apoio especializado aos alunos surdos

Implementou-se um plano de apoio a alunos que pretendam ingressar no Ensino Superior (9 alunos 2019/20)

**25.** Houve uma grande preocupação em garantir que todos os alunos continuassem a aprender no contexto da pandemia COVID 19 – foi preparado e implementado um Plano de Ensino a Distância (E@D) e no âmbito da sua implementação no que respeita à FCT em modalidade de Prática Simulada e PAP, foram implementadas várias medidas para superar as limitações inerentes.

### C. Outras ações desenvolvidas

**26.** Foi alargada a abrangência geográfica do recrutamento e do processo de divulgação da oferta formativa e motivada a envolvimento de ex-alunos com sucesso, através dos seus testemunhos em vídeo. Estes testemunhos estão divulgados na página WEB do Agrupamento e na página do FB do Agrupamento. Estabeleceu-se uma articulação com o PNC da Escola para a divulgação destes vídeos nas escolas básicas.

**27.** Foi melhorada a informação existente na página WEB do Agrupamento, relativa aos cursos profissionais e ao projeto EQAVET.

- 28.** Foram divulgadas e frequentadas ações de formação centradas nas necessidades de formação, nomeadamente as realizadas sobre plataformas de ensino on-line, bem como formações internas específicas para professores dos cursos profissionais.
- 29.** Diversificar a rede de parcerias para os cursos profissionais é também um objetivo pelo que estão a ser estabelecidos contactos com vista à realização dos protocolos, nomeadamente para o novo curso que faz parte da oferta da Escola.
- 30.** No âmbito da comunicação institucional e tendo em vista melhorar a representação do C Profissionais nos órgãos de Gestão da Escola, foi proposta a inclusão de um representante dos Cursos Profissionais no Conselho Pedagógico. Foi ainda proposto integrar na equipa EQAVET representantes de todos os cursos.
- 31.** No sentido de segmentar e clarificar os objetivos, indicadores e metas no âmbito do ensino profissional, nos vários instrumentos de gestão, foram apresentadas propostas de alteração ao Regulamento Interno, ao Regulamento dos C. Profissionais e ao Projeto Educativo, bem como de inclusão da equipa EQAVET no organigrama do Agrupamento. Foi ainda elaborado o Regimento da equipa EQAVET.
- 32.** Para facilitar a monitorização dos indicadores, foi criada uma base de dados preenchida até 2020 com a informação fornecida pelos Diretores de Curso e a partir do ano letivo de 2020/2021, preenchida pelos DT dos cursos profissionais.
- 33.** Foi apresentado nos CT o projeto de melhoria da qualidade e incentivados os docentes a participar no cumprimento dos objetivos do plano de ação.
- 34.** Formou-se um grupo na plataforma Teams para incluir os documentos de suporte das ações e procedimentos levados a cabo pelos diferentes intervenientes.
- 35.** Foi reforçado o papel dos CT como mecanismo de alerta precoce – foi criada uma check-list disponível no Teams a partir do ano letivo de 2020/2021 (separador EQAVET – DT), para os diretores de turma, com a lista de documentos que devem preencher e entregar, ações a divulgar e/ou dinamizar, etc.
- 36.** Foi disponibilizado um questionário online para auscultação permanente das partes interessadas.
- 37.** Realizaram-se várias reuniões da equipa, quer com a totalidade dos seus membros, quer parcelares.
- 38.** Elaborou-se o presente documento de balanço do cumprimento dos objetivos propostos que aponta para algumas sugestões de melhoria.
- 39.** Elaborou-se o Plano de Melhoria que faz parte do Relatório de Operador.

